



Portal do Docente

**INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE**  
**SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS**

EMITIDO EM 14/05/2019 16:32


**INSTITUTO FEDERAL**  
**CATARINENSE**
**PROJETO DE PESQUISA**

<b>DADOS DO PROJETO DE PESQUISA</b>	
<b>Código:</b>	PVN450-2019
<b>Título do Projeto:</b>	Aspectos positivos e negativos do debate político usando as redes sociais virtuais: entre a opinião e a participação
<b>Tipo do Projeto:</b>	INTERNO (Projeto Novo)
<b>Natureza do Projeto:</b>	
<b>Tipo de Pesquisa:</b>	Não Informado
<b>Situação do Projeto:</b>	DISTRIBUIÇÃO PARA AVALIAÇÃO (MANUALMENTE)
<b>Unidade de Lotação do Coordenador:</b>	CAMPUS SAO FRANCISCO DO SUL (11.01.08)
<b>Unidade de Execução:</b>	SETOR DE ENSINO - SFS (11.01.08.01.03.02.01)
<b>Centro:</b>	CAMPUS SAO FRANCISCO DO SUL (11.01.08)
<b>Palavra-Chave:</b>	mídias sociais, comunicação, eleição, participação
<b>E-mail:</b>	viviani.teixeira@ifc.edu.br
<b>Edital:</b>	São Francisco do Sul - Edital 004/2019 - Apoio à realização de projetos de pesquisa
<b>Cota:</b>	Bolsa de Iniciação Científica (01/05/2019 a 30/11/2019)
<b>ÁREA DE CONHECIMENTO</b>	
<b>Grande Área:</b>	Ciências Humanas
<b>Área:</b>	Sociologia
<b>Subárea:</b>	Outras Sociologias Específicas
<b>Especialidade:</b>	
<b>GRUPO E LINHA DE PESQUISA</b>	
<b>Grupo de Pesquisa:</b>	Teoria e Prática das Ciências Humanas
<b>Linha de Pesquisa:</b>	Democracia, Participação política e Internet
<b>COMITÊ DE ÉTICA</b>	
<b>Nº Protocolo:</b>	Não possui protocolo de pesquisa em Comitê de Ética
<b>CORPO DO PROJETO</b>	
<b>Resumo</b>	
<p>Pesquisamos a eleição municipal dos anos de 2012 e 2016 com intuito de verificar o uso das redes/mídias sociais como meio de informação, comunicação e interação, destacando-se como possíveis ferramentas no auxílio dos processos democráticos devido ao seu grande potencial comunicativo e sua organização que privilegiam a descentralização, fornecendo um ambiente propício ao desenvolvimento da ciberdemocracia e da ciberpolítica. Nesse levantamento foi possível verificar que as mídias sociais facilitam ações de caráter democrático, como a articulação de movimentos sociais organizados via rede, seja no âmbito local como global da sociedade civil; seja na esfera institucional. No ano de 2018, propomos uma proposta de pesquisa sobre a eleição presidencial de 2018, o foco desse levantamento era analisar a qualidade da participação política observando as discussões na rede social virtual Facebook durante uma campanha eleitoral. O tema do uso das mídias sociais, seja no campo político ou em outros âmbitos sociais, gera e vem cada vez mais gerando discussões como abordamos nas pesquisas anteriores, pois a rede/mídia social possui o potencial de tanger os espaços de comunicação, de informação e de interação. Transcender a realidade virtual é sempre algo potencial nas redes sociais e também é sempre algo inovador. Por isso a pesquisa envolvendo as tecnologias de comunicação e informação necessita de atualização constante, seja de revisão literária ou de divulgação científica, sendo assim, essa proposta de investigação visa dar continuidade aos levantamentos anteriores, conferindo e atualizando os dados coletados, revisando a literatura atual e promovendo a divulgação científica do que foi trabalhado, pois no levantamento anterior não tivemos tempo de fazê-lo. O campo da coleta de dados para essa pesquisa foi/são perfis e páginas dos candidatos Jair Bolsonaro e Fernando Haddad na eleição de 2018 e dos candidatos a prefeito Florianópolis em 2012, Gean Loureiro e Cesar Souza e em 2016 dos candidatos Gean Loureiro e Angela Amin.</p>	
<b>Introdução/Justificativa</b> (incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da IFC em geral)	
<p>Opinar todo mundo quer, lacrar nas redes sociais todo mundo quer, quem participa ou esta inscrito em uma rede social, constata que é quase unanime que o hábito de comentar em postagens nas redes sociais virou um problema. As pessoas estão dispostas a opinar sobre tudo o tempo todo. Mesmo que uma postagem não seja de fácil entendimento para que hajam comentários aleatórios, elas acabam sendo alvo de comentários. Disso ninguém escapa! Quem postar, já pode estar ciente que haverá comentadores!</p> <p>Com a política não é diferente e a eleição presidencial de 2018 evidenciou bastante esses novos hábitos, o de dar "opinião sobre tudo", falar sobre política virou um hábito recorrente no Brasil dos últimos meses, em quase todos os lugares a palavra política está presente. Todos tem algo a se posicionar, contra ou a favor dos governos, e um dos meios mais usados para a troca de informações e dialogo continua sendo a internet, principalmente as redes sociais.</p> <p>Esse fenômeno tem deixado os ambientes de pesquisa e alguns teóricos das Ciências Sociais de "cabelo em pé", pois até então as literaturas e as pesquisa faziam relatados sobre a importância da Internet nas relações modernas, seja no âmbito pessoal, social, econômico ou político. Tanto as pessoas como as organizações recorrem e estão dependentes dos veículos de comunicação e informação. Entidades como escolas, os hospitais, os bancos, órgãos da sociedade civil e do poder público estão envolvidos por essa teia midiática.</p> <p>A Internet é um eficiente meio de comunicação, com isso tem potenciais para ser uma excelente ferramenta nos processos democráticos, pois têm prepositivos comunicativas, e uma organização que privilegia a descentralização, esse é um ambiente onde é possível desenvolver um novo tipo de democracia e de política, a chamada ciberdemocracia e ciberpolítica, além de outros termos, como, e-democracy ou democracia digital (AGUIAR, 2006). A ciberpolítica pode ser observada no decorrer das campanhas políticas atuais, ou na utilização da rede da Web para fazer política, por exemplo, nesse espaço é possível manter uma comunicação mais próxima com os cidadãos, debater assuntos de interesse público e alargar a deliberação democrática. A ciberpolítica seria um reinventar da democracia, a ciberdemocracia, que seria um reinventar das práticas democráticas, articulando as já existentes no espaço territorial com aquelas que podem ser feitas no ciberespaço.</p> <p>O que há de curioso é que não se trata de complementar as ações territoriais, estendendo algumas delas ao ciberespaço, mas de reorganizá-las/reordená-las, de modo que tanto umas como outras sejam importantes para o desenvolvimento político. Anterior aos anos de 2012/2016/2018 havia a idéia de que a ciberpolítica poderia ser usada como um modo governança eletrônica, isto é, à utilização das novas tecnologias para facilitar determinados processos</p>	

administrativos existentes nos regimes democráticos como salienta Hackers e Van Dijk (apud Rodrigues, 2009) na aplicação das Novas Tecnologias de Comunicação, sejam estas a Internet, broadcasting, ou telefone celular, objetivando reforçar a política democrática, no que diz respeito à participação dos cidadãos nos assuntos que concernem à política.

Atualmente as pesquisas na área de marketing e comunicação e relativamente recentes no campo da Sociologia Política, tem ressaltado que o uso da Internet perpassou a finalidade de ciberserviços ou transparência pública. O Pew Research Center que por meio do projeto Pew Internet and American Life, acompanha o uso da rede nas eleições desde 1996 e tem um dos mais detalhados acompanhamentos da utilização da Internet nas campanhas eleitorais, demonstra por meio de suas análises, outras finalidades políticas das mídias sociais, ou seja, as campanhas eleitorais

No Brasil, o Centro de Altos Estudos de Propaganda e Marketing da Escola Superior de Propaganda e Marketing (Caepm-ESPM) desenvolveu, em 2006, um dos primeiros trabalhos sistemáticos sobre esse tópico, acompanhando o uso de blogs e de sites da comunidade virtual Orkut durante o período eleitoral. Nas eleições de 2008, o Caepm e o IBOPE Inteligência realizaram um trabalho conjunto de coleta de informações sobre o uso da Internet.

Além do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Estatística - IBOPE e do Caepm existem outras agências, onde atuam outros pesquisadores interessados no tema, como Araújo e Rocha (2009), que detiveram suas investigações nos blogs. Braga, Nicolás & Becher, em trabalho publicado em 2009, dedicaram-se a verificar se o clientelismo se manifesta ou pode despontar-se na organização de uma campanha eleitoral por intermédio de web sites dos candidatos; bem como há, ainda, outros trabalhos sobre como os parlamentares utilizam as web sites, como candidatos a vereador, por exemplo, de Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre utilizaram seus sites na campanha eleitoral de 2008. Em relação ao aproveitamento das ferramentas da Internet usadas na campanha de Barack Obama em 2008, há os trabalhos de Wilson Gomes (2009).

No que tange aos processos eleitorais nas redes sociais virtuais, há um número expressivo de especialistas que já escreveu sobre esse tema. Dentre eles, podemos citar o trabalho de Luz (2010) que trata sobre progressos, problemas e possibilidades rumo à concretização da ciberdemocracia brasileira que o Twitter pode trazer, além de outros trabalhos nesse mesmo viés, como de Aggio (2010; 2012), Braga (2008; 2011) e Marques (2011).

As características propositivas da Internet, principalmente no que se refere à facilidade para comunicação, obtenção de informações e de interação, tem gerado muita discussão e levam as pesquisas constantes, que precisam de atualização de dados, de novas revisões teóricas, que publicação e divulgação científica.

No estudo que realizaremos com a rede social virtual Facebook, para saber se as discussões no Facebook, possuíam consistência suficiente para promover tomada de decisões junto à administração pública, se atendiam as demandas sociais, ou se havia nelas um caráter de participação política, não podemos disponibilizar informações sobre o levantamento, portanto agora nosso objetivo é finalizar e formalizar o levantamento por meio de revisão de dados, atualização e revisão da literatura, para depois promover a divulgação da pesquisa em eventos e revistas, para que o trabalho corrobore na base teórica e empírica de outros pesquisadores interessados na temática, além de contribuir com o banco de informações do Instituto Federal Catarinense e outros órgãos interessadas em divulgar conhecimento sobre esse assunto.

## Objetivos

### Objetivo geral

Estabelecer um comparativo entre as eleições municipais do ano de 2012 e 2016 em Florianópolis, e a eleição de presidencial de 2018.

### Objetivo específico

- Analisar o conteúdo político produzido no período eleitoral de 2018, postado na rede social Facebook.
- Investigar o cunho das discussões na rede social virtual durante uma campanha eleitoral.
- Discutir o conceito de participação política.
- Reelaborar o conceito de participação política com e após o uso das mídias sociais.
- Publicação e publicização da pesquisa

## Metodologia

Os procedimentos metodológicos a serem usados na pesquisa, são os seguintes:

Pesquisa qualitativa;

Pesquisa quantitativa;

Pesquisa bibliográfica em material impresso e digital: livros, revistas, artigos e notícias;

O campo da pesquisa é a rede social Facebook, os dados utilizados são informações já coletadas sobre o perfil e as páginas dos candidatos, onde se encontram postagens, mensagens diretas, curtidas, comentários e compartilhamentos.

A etapa final do trabalho consiste na correção dos dados já coletados, atualização da revisão teórica, divulgação e publicação dos resultados.

## Referências

- ARAÚJO, E. N.; ROCHA, E. M. P. da. Trajetória da sociedade da informação no Brasil: proposta de mensuração por meio de um indicador sintético. Ci. Inf., Brasília, v. 38, n. 3, p.9-20, set./dez, 2009.
- AGUIAR, K. F. Ciberesferas públicas: os blogs como espaços de discussão política. 2006. Disponível em: <www.bocc.ubi.pt>. Acesso em: 22 fev. 2010.
- AGGIO, C. As campanhas políticas no Twitter: uma análise do padrão de comunicação política dos três principais candidatos à presidência do Brasil em 2010. Disponível em: <http://www.compolitica.org/home/wpcontent/uploads/2011/03/AGGIO-Camilo.pdf>. Acesso 05/05/2012.
- AGGIO, C.; REIS, L. Campanha eleitoral no Facebook: usos, configurações e o papel atribuído a este site pelos candidatos durante as eleições municipais de 2012. Disponível em: < http://ufba.academia.edu/CamiloAggio>. Acesso em: 01/02/2012.
- BRAGA, S. S.; FRANÇA, A. S. T.; MARTINS, F. R. S. Internet, democracia e política num ano eleitoral. 2008. Disponível em: <http://www.paranaeleitoral.gov.br/artigo\_impresso.php?cod\_texto=218 >. Acesso em: 10 nov. 2008.
- BRAGA, S.S; NICOLÁS, M. A.; BECHER, A. Clientelismo, Internet e voto: a campanha nas web sites dos candidatos a vereador no Brasil Meridional. 2010. Disponível em: <http://www.anpocs.org.br/portal/component/option,com\_docman/t\_ask\_doc\_download/gid,192/Itemid,85/2009>. Acesso em: 20 jan 2011.
- BRAGA, S. et al. O uso da Internet pelos candidatos aos governos estaduais e ao senado federal nas eleições brasileiras de outubro de 2010. 2010. Disponível em: <http://www.compolitica.org/home/wpcontent/uploads/2011/03/Sergio-Braga-et-alii.pdf>. Acesso em 06 maio 2011.
- CASTELLS, M. A galáxia Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- EISENBERG, J., Cepik, M. (Orgs.). Internet e política: teoria e prática da democracia eletrônica. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
- FERREIRA, A. A. de. Eleição de 2006 na Internet. Revista Eletrônica Paraná Eleitoral, Curitiba, abr. 2006. Disponível em: <http://www.paranaeleitoral.gov.br/>. Acesso em: 24/04/2006.
- GOMES, W. "Politics 2.0" a campanha on-line de Barack Obama em 2008. Revista Sociologia Política, Curitiba, v. 17, n. 34, p. 29-43, out., 2009.
- GOUVEIA, L. M. B. Sociedade da Informação: notas de contribuição para uma definição operacional. Disponível em: <www.ufp.pt/~lmbg>. Acesso em: 02/03/2011.
- IBOPE MÍDIA. O fenômeno das redes sociais no Brasil. 2010. Disponível em: <http://www4.ibope.com.br/download/Redes\_Sociais.pdf>. Acesso em 10 nov. 2012.

INTERNET INNOVATION. Mídias sociais: conceito e definição. 2013. Disponível em: <(http://www.Internetinnovation.com.br/blog/mídias-sociais-conceito-e-definicao/ HYPERLINK "http://www.internetinnovation.com.br/blog/mídias-sociais-conceito-e-definicao/ HYPERLINK "http://www.internetinnovation.com.br/blog/mídias-sociais-conceito-e-definicao/>"> HYPERLINK "http://www.internetinnovation.com.br/blog/mídias-sociais-conceito-e-definicao/>"> HYPERLINK "http://www.internetinnovation.com.br/blog/mídias-sociais-conceito-e-definicao/>">. Acesso em 7 ago. 2013.

LUZ, E. M. Do BBB, Twitter, Orkut ao CQC: progressos, problemas e possibilidades rumo à concretização da ciberdemocracia brasileira. 2010. Disponível em: <http://www.anpocs.org.br/portal/component/option,com\_docman/task,doc\_download/gid,192/Itemid,85/2009>. Acesso em: 02/11/2010.

MARQUES, F. P. J. A. Debates políticos na internet: a perspectiva da conversação civil. Opinião Pública, Campinas, vol. 12, n. 1, p. 164-187, Abril/Maio, 2006.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. Educação à distância: uma visão integrada. São Paulo (SP): Cengage Learning, 2007, 2008.

NORRIS, P. Digital divide, civic engagement, information poverty, and the Internet Worldwide. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

PEWINTERNET. 2013. Disponível em: <http://www.pewInternet.org/>. Acesso em: 14 fev. 2013.

PINHO, J. A. G. de. Investigando portais de governo eletrônico de estados no Brasil: muita tecnologia, pouca democracia. RAP – Rio de Janeiro, v.3, n. 42, p. 471-93, maio/jun. 2008.

RIFIOTIS, T. Antropologia do ciberespaço. Questões teórico-metodológicas sobre pesquisa de campo e modelos de sociabilidade. Revista Antropologia em Primeira Mão, Florianópolis, n. 50, p. 01- 22, 2002.

RODRIGUES, R. Ciberpolítica: comunicação política 2.0 nas eleições legislativas de 2009. Disponível em www.bocc.ubi.pt. Acesso em: 10/04/2011.

SILVEIRA, S. A. da. Novas dimensões da política: protocolos e códigos na esfera pública interconectada. Revista Sociologia Política, Curitiba, v. 17, nº 34, p. 103-113 out. 2009.

THOMPSON, J. A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia. Petrópolis: Vozes, 1998.

TEIXEIRA, V. C. Softwares livre e Movimento Software Livre: um estudo com as entidades associadas à ABONG. 2008. 122f. Dissertação (Mestrado em Sociologia Política)-Programa de Pós Graduação em Sociologia Política. UFSC, Florianópolis, 2008.

TEIXEIRA, V.C. Agora ou clientela?: uso das redes sociais virtuais por eleitores e candidatos a prefeito na campanha eleitoral de 2012 no município de Florianópolis/SC. 2014. Tese (Doutorado)-Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política, UFSC, Florianópolis, 2014.

TEIXEIRA, V. C. Ação coletiva promovida por inovações tecnológicas: As organizações não governamentais brasileiras e o Movimento Software Livre. Alemanha, Novas Edições Acadêmicas, 2016.

#### MEMBROS DO PROJETO

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação
951.896.889-68	VIVIANI CORREA TEIXEIRA	DOCENTE	10	COORDENADOR(A)
030.694.249-61	IGHOR ALEXANDRE MUDREY	TÉC ADM EM EDUCAÇÃO	4	COLABORADOR(A)
088.053.749-38	JULIANA CANDIDO	DISCENTE	4	COLABORADOR(A)
115.484.419-61	VICTORIA DESTEFANI SILVEIRA DE SOUZA	DISCENTE	4	COLABORADOR(A)
064.118.186-81	VIRGILIO COELHO DE OLIVEIRA JUNIOR	DOCENTE	4	COLABORADOR(A)
129.950.408-60	TULIO TIBERIO QUIRINO DE MEDEIROS	DOCENTE	4	COLABORADOR(A)

#### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividade	2019						
	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
<b>LEITURA E REVISÃO DO MATERIAL COLETADO (DADOS E MATERIAL BIBLIOGRÁFICO)</b>	X	X					
<b>CORREÇÃO DOS DADOS COLETADOS</b>		X					
<b>ATUALIZAÇÃO DOS MARCOS TEÓRICOS DO TRABALHO</b>			X	X			
<b>ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO; RELATORIA PARCIAL DO PROJETO</b>				X	X		
<b>DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: APRESENTAÇÃO DO ARTIGO CIENTIFICO EM EVENTOS</b>					X		
<b>DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTIFICO PARA PUBLICAR EM LIVROS OU REVISTAS CIENTÍFICAS</b>					X	X	
<b>FASE FINAL DO PROJETO: BALANÇO E REVISÃO DO PROJETO</b>						X	X
<b>ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL; PRESTAÇÃO DE CONTAS</b>							X

#### AVALIAÇÕES DO PROJETO

Situação/Parecer	Data da Avaliação	Média
<b>AVALIAÇÃO REALIZADA</b>	<b>23/04/2019</b>	<b>3.6</b>
aprovado		
<b>AVALIAÇÃO REALIZADA</b>	<b>23/04/2019</b>	<b>3.8</b>
Favorável		

**HISTÓRICO DO PROJETO**

<b>Data</b>	<b>Situação</b>	<b>Usuário</b>
15/04/2019 09:24	CADASTRO EM ANDAMENTO	VIVIANI CORREA TEIXEIRA ( <i>viviani.teixeira</i> )
21/04/2019 15:34	SUBMETIDO	VIVIANI CORREA TEIXEIRA ( <i>viviani.teixeira</i> )
22/04/2019 14:35	DISTRIBUIÇÃO PARA AVALIAÇÃO (MANUALMENTE)	PATRICIA DEVANTIER NEUENFELDT ( <i>patricia.neuenfeldt</i> )
22/04/2019 14:35	DISTRIBUIÇÃO PARA AVALIAÇÃO (MANUALMENTE)	PATRICIA DEVANTIER NEUENFELDT ( <i>patricia.neuenfeldt</i> )
23/04/2019 10:24	DISTRIBUIÇÃO PARA AVALIAÇÃO (MANUALMENTE)	PATRICIA DEVANTIER NEUENFELDT ( <i>patricia.neuenfeldt</i> )
23/04/2019 16:41	DISTRIBUIÇÃO PARA AVALIAÇÃO (MANUALMENTE)	PATRICIA DEVANTIER NEUENFELDT ( <i>patricia.neuenfeldt</i> )